

PSICOLOGIA SOCIAL: EM BUSCA DE AUTONOMIA PARA FAMÍLIA DA COMUNIDADE DO JARDIM VITÓRIA

Pedro Belmiro ALMEIDA (Unileste); Katharyne Cristina Lopes SILVA (Unileste); Rebeca Nunes Saraiva LORETO (Unileste); Antônio Honório FERREIRA (Unileste)

Introdução: O Projeto Integrador (PI) é uma atividade acadêmica da disciplina integração: promoção da cidadania e práticas psicológicas, com foco em investigar os fatores psicológicos, sociais e políticos que afetam as famílias da comunidade Jardim Vitória.

Com o apoio do centro de referencia da assistência social (CRAS), serão utilizadas as metodologias voltadas ao planejamento de projetos sociais, para melhor atender as demandas levantadas pela população, abrindo possibilidades para intervenções com o intuito de promover a cidadania e um auxílio para o sofrimento psíquico enfrentado pela população.

Objetivo: O objetivo geral é melhorar a qualidade de vida da família, focando na autoestima e autonomia da matriarca. Os objetivos específicos incluem identificar necessidades da família, encaminhar para tratamento de ansiedade, ajudar na busca de emprego, oferecer apoio psicológico online e informar sobre direitos e recursos comunitários.

Metodologia: Este projeto adota uma abordagem estruturada inspirada no Arco de Magueres e guiada pelo livro "O Planejamento de Projetos Sociais: dicas, técnicas e metodologias". Começa com uma observação crítica da realidade, identificando desafios e fatores desencadeadores. Com base nessas observações, desenvolve teorias e hipóteses de solução para uma abordagem eficaz alinhada com as necessidades da comunidade. Em seguida, implementa as soluções propostas na prática, visando alcançar um impacto positivo e mensurável.

Resultados: Espera-se que o atendimento realizado com as famílias sirva como um forma do esclarecimento de dúvidas em relação a todos direitos que os mesmos possuem, como o auxílio do bolsa família, acesso a instituições como delegacias e também como um meio de propagação de ideias e abordagens que possibilitarão os atendidos a expandirem as opções do tratamento psicológico, oferecendo uma alternativa ao método clássico de psicologia clínica, de forma que obtenham um alívio ao sofrimento psicológico com o acolhimento oferecido e que o projeto consiga ajudá-las a desenvolver maior autonomia de suas vidas, às fomentando em direção a emancipação.

Conclusão: Por meio de observações críticas da realidade, teorização, formulação de hipóteses e implementação de soluções práticas, esses projetos buscam um impacto positivo e mensurável na vida das pessoas atendidas. Eles não apenas informam sobre direitos e serviços disponíveis, mas também oferecem apoio emocional e orientação para enfrentar desafios psicológicos.

Palavras-chave: Cidadania. Acolhimento. Família.

Agências de fomento: Unileste